



O LUGAR DOS ANIMAIS NÃO HUMANOS NAS TERAPIAS: UM PERCURSO HISTÓRICO

Ana Cláudia Coelho¹, Ângela Martins², Sandra Sacoto³

¹ UTAD/CECAV/Departamento Ciências Veterinárias/ECAV, accoelho@utad.pt

² UTAD/CECAV/Departamento Zootecnia/ECAV, angela@utad.pt

³ UTAD/CECAV/Departamento Zootecnia/ECAV, ssacoto@utad.pt

Resumo

A relação entre humanos e animais não humanos evoluiu muito para além da domesticação e do trabalho utilitário, assumindo, ao longo da história, um papel terapêutico e educativo. Os cães e os gatos foram as primeiras espécies nas quais se recolheu evidências sobre os efeitos positivos da interação com os humanos. Desde o Antigo Egito, onde os gatos eram venerados, até às observações de Florence Nightingale no século XIX sobre os efeitos calmantes da visita de animais não humanos em contexto hospitalar, os indícios de bem-estar proporcionado por estes “companheiros” têm sido documentados e amplamente estudados.

O século XX marcou uma viragem com a sistematização científica das terapias assistidas por animais. Os cães foram inseridos em instituições psiquiátricas e lares de idosos tendo se destacado o impacto emocional desta interação animal-homem. O “ronronar” dos gatos foi também objeto de estudo, com evidências que apontam para efeitos calmantes e até analgésicos.

Paralelamente, os cavalos foram integrados em programas de equitação terapêutica, especialmente a partir da década de 1960, promovendo benefícios motores, emocionais e sociais. Já os golfinhos, com experiências nos anos 1970, têm sido utilizados em contextos de terapia aquática em crianças com autismo ou paralisia cerebral. Estudar e ensinar esta trajetória das interações terapêuticas entre humanos e animais não humanos permite esclarecer dimensões muitas vezes marginalizadas da história da ciência: aquelas onde o afeto, a experiência empírica e a sensibilidade social contribuíram para a construção de saberes e práticas científicas com impacto duradouro na saúde, no cuidado e na educação.

Palavras-chave: *terapia assistida por animais não humanos; interação humano-animal; bem-estar emocional; história da ciência; educação terapêutica.*

THE PLACE OF NON-HUMAN ANIMALS IN THERAPY: A HISTORICAL OVERVIEW

Ana Cláudia Coelho¹, Ângela Martins², Sandra Sacoto³

¹ UTAD/CECAV/Departamento Ciências Veterinárias/ECAV, accoelho@utad.pt

² UTAD/CECAV/Departamento Zootecnia/ECAV, angela@utad.pt

³ UTAD/CECAV/Departamento Zootecnia/ECAV, ssacoto@utad.pt

Abstract

The relationship between humans and non-human animals has evolved far beyond domestication and utilitarian work, taking on therapeutic and educational roles throughout history. Dogs and cats were the first species from which evidence was gathered regarding the positive effects of interaction with humans. From Ancient Egypt, where cats were revered, to Florence Nightingale's 19th-century observations on the calming effects of animal visits in hospital settings, signs of well-being provided by these "companions" have been documented and widely studied.

The 20th century marked a turning point with the scientific systematization of animal-assisted therapies. Dogs were introduced into psychiatric institutions and nursing homes, with particular emphasis on the emotional impact of human-animal interactions. The "purring" of cats has also been the subject of research, with evidence suggesting that it has calming and even analgesic effects.

At the same time, horses were integrated into therapeutic riding programs, especially from the 1960s onwards, promoting motor, emotional, and social benefits. Dolphins, whose use began in experimental settings in the 1970s, have been employed in aquatic therapy for children with autism or cerebral palsy. Studying and teaching the trajectory of these therapeutic interactions between humans and non-human animals helps shed light on often marginalized dimensions of the history of science, those in which affection, empirical experience, and social sensitivity contributed to the development of scientific knowledge and practices that have had a lasting impact on health, care, and education.

Keywords: *non-human animal-assisted therapy, human-animal interaction, emotional well-being, history of science, therapeutic education*
